

095

**CONDIÇÕES DE MORADIA E COMPROMETIMENTO DA RENDA FAMILIAR COM HABITAÇÃO E TRANSPORTE NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.** *Luciana Pinto de Andrade. . Maria Conceição Barletta Scussel .Otilia Beatriz Kroeff Carrion.* (Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (IEPE), Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Mais do que nunca se tem falado e estudado acerca de "qualidade de vida". Um conceito muito amplo que permite múltiplas abordagens. No meio urbano, e nas grandes cidades brasileiras em particular, necessariamente há que se considerar como e onde habita o indivíduo, a unidade familiar ou grupo populacional cuja qualidade de vida quer se avaliar. O habitar envolve relações que, de acordo com o estrato social considerado, pode comprometer significativa parcela da renda familiar e implicar em importantes decisões de realização de despesas. Nessa perspectiva, o exame das condições de moradia das famílias residentes na Região Metropolitana de Porto Alegre é o objetivo da investigação proposta. Além disso, aferem-se os gastos com habitação e transporte na RMPA e suas implicações nas condições e na localização da moradia, especialmente em se tratando dos estratos de renda mais baixa. Assim, através da atualização e análise dessas informações, busca-se trazer novas evidências que contribuam para subsidiar futuras políticas e propostas na área da produção habitacional. No que respeita ao levantamento empírico, a fonte básica de informações é constituída pela Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizada pelo IEPE - a última, de 1995, atualiza série iniciada em 1954 - e que busca definir o padrão de consumo e despesas familiares na RMPA, a fim de elaborar o Índice de Preços ao Consumidor divulgado por este centro. Até esta etapa do estudo, pode-se concluir que o gasto conjunto com habitação e transporte aumentou em relação aos anos anteriores. Verificou-se o aumento do número de famílias residindo em imóvel próprio, assim como a importância crescente dos apartamentos quanto ao tipo de moradia. Constatou-se, também, o crescimento significativo da disponibilidade de saneamento básico.(CNPq-PIBIC/UFRGS).